

MAT01109 : RESUMO DE DERIVADAS

Seja $f(x)$ uma funcao. Para cada x_0 fixo, pensamos em $f(x_0 + t)$ como uma funcao apenas de t , onde $t = (x - x_0)$. Dizemos que um polinômio

$$F_n(t) = a_n t^n + a_{n-1} t^{n-1} + \dots + a_1 t + a_0$$

e a aproximacao de f de ordem n em x_0 se

$$\lim_{t \rightarrow 0} \frac{R(x_0; t)}{t^n} = 0, \quad R(x_0; t) := f(x_0 + t) - F_n(t).$$

Note que o polinomio que aproxima f em ordem n em x_0 , se existir, é único: se

$$G_n(t) = b_n t^n + b_{n-1} t^{n-1} + \dots + b_1 t + b_0$$

é um outro tal polinomio, e

$$f(x_0 + t) = F_n(t) + R(x_0; t) = G_n(t) + S(x_0; t), \quad \lim_{t \rightarrow 0} \frac{R(x_0; t)}{t^n} = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{S(x_0; t)}{t^n} = 0,$$

entao

$$F_n(t) - G_n(t) = S(x_0; t) - R(x_0; t) \implies \lim_{t \rightarrow 0} \frac{F_n(t) - G_n(t)}{t^n} = 0 \implies F_n = G_n.$$

Exemplo 1. Se uma funcao $f(x)$ é aproximada em ordem zero por $F_0(t) = a_0$ em x_0 , entao

$$f(x_0 + t) = a_0 + R(x_0; t) \implies \lim_{t \rightarrow 0} R(x_0; t) = 0.$$

Portanto uma tal aproximacao existe se f é continua em x_0 , e a aproximacao é dada por $F_0(t) = f(x_0)$.

Exemplo 2. Considere a funcao afim $f(x) = \alpha x + \beta$. Considere um polinomio $F_1(t) = a_1 t + a_0$. Entao se F_1 aproxima f em ordem 1 em x_0 ,

$$f(x_0 + t) = \alpha(x_0 + t) + \beta = F_1(t) + R(x_0; t)$$

temos que

$$(\alpha x_0 + \beta) + \alpha t - a_1 t - a_0 = (f(x_0) - a_0) + (\alpha t - a_1)t = R(x_0; t),$$

e portanto

$$\lim_{t \rightarrow 0} \frac{R(x_0; t)}{t} = 0 \implies f(x_0) = a_0, \quad \alpha = a_1.$$

Portanto

$$F_1(t) = f(x_0) + \alpha t$$

é a aproximacao de f de ordem 1 em x_0 .

Mais geralmente: dado polinomio $F_1(t) = a_1 t + a_0$, entao

$$f(x_0 + t) = F_1(t) + R(x_0; t) = a_1 t + a_0 + R(x_0; t) \implies \frac{R(x_0; t)}{t} = \frac{f(x_0 + t) - a_0}{t} - a_1.$$

Portanto F_1 é uma aproximacao de ordem 1 em x_0 se

$$\begin{cases} a_0 = f(x_0), \\ a_1 = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + t) - f(x_0)}{t} \end{cases}$$

O limite

$$f'(x_0) := \lim_{t \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + t) - f(x_0)}{t}$$

se existir, é chamado de **derivada** de f em x_0 . Usamos também a notação

$$f'(x_0) = \frac{d}{dx}f(x)|_{x=x_0}.$$

Exemplo 3. Considere $f(x) = x^2$, e seja $x_0 = 3$. Calculamos

$$f(x_0) = f(3) = 9, \quad \lim_{t \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + t) - f(x_0)}{t} = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{(9 + 6t + t^2) - 9}{t} = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{6t + t^2}{t} = \lim_{t \rightarrow 0} (6 + t) = 6.$$

Portanto a aproximação de f de ordem 1 em $x_0 = 3$ é

$$F_1(t) = f(x_0) + f'(x_0)t = 9 + 6t.$$

Portanto a reta tangente ao gráfico de f em $(3, 9)$ é dada por

$$9 + 6(x - x_0).$$

Exemplo 4. Considere $f(x) = x^n$. Calculamos

$$\begin{aligned} f(x_0 + t) &= (x_0 + t)^n = \sum_{i=0}^n \binom{n}{i} x_0^{n-i} t^i \\ &= t^n + nt^{n-1}x_0 + \cdots + nt x_0^{n-1} + x_0^n. \end{aligned}$$

Portanto $f'(x_0) = nx_0^{n-1}$:

$$\begin{aligned} \lim_{t \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + t) - f(x_0)}{t} &= \lim_{t \rightarrow 0} \frac{t^n + nt^{n-1}x_0 + \cdots + nt x_0^{n-1}}{t} \\ &= \lim_{t \rightarrow 0} (t^{n-1} + nt^{n-2}x_0 + \cdots + n x_0^{n-1}) \\ &= n x_0^{n-1}. \end{aligned}$$

Mais geralmente, para um polinômio $f(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \cdots + a_1 x + a_0$, temos

$$f'(x_0) = n a_n x_0^{n-1} + (n-1) a_{n-1} x_0^{n-2} + \cdots + 2 a_2 x_0 + a_1 x_0.$$

Exemplo 5. Considere $f(x) = \sin(x)$. Calculamos

$$\begin{aligned} \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\sin(x_0 + t) - \sin(x_0)}{t} &= \lim_{t \rightarrow 0} \frac{(\sin(x_0) \cos(t) + \cos(x_0) \sin(t)) - \sin(x_0)}{t} \\ &= (\sin(x_0) \lim_{t \rightarrow 0} \frac{(\cos(t) - 1)}{t}) + \cos(x_0) \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\sin(t)}{t} \\ &= \cos(x_0). \end{aligned}$$

Portanto a aproximação de $\sin(x)$ de ordem 1 em x_0 é

$$F_1(t) = \sin(x_0) + \cos(x_0)t;$$

Portanto a reta tangente ao gráfico de $\sin(x)$ em $(x_0, \sin(x_0))$ é dada por

$$\sin(x_0) + \cos(x_0)(x - x_0).$$

Exemplo 6. Considere $f(x) = \cos(x)$. Calculamos

$$\begin{aligned} \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\cos(x_0 + t) - \cos(x_0)}{t} &= \lim_{t \rightarrow 0} \frac{(\cos(x_0) \cos(t) - \sin(x_0) \sin(t)) - \cos(x_0)}{t} \\ &= (\cos(x_0) \lim_{t \rightarrow 0} \frac{(\cos(t) - 1)}{t}) - \sin(x_0) \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\sin(t)}{t} \\ &= -\sin(x_0). \end{aligned}$$

Portanto a aproximação de $\cos(x)$ de ordem 1 em x_0 é

$$F_1(t) = \cos(x_0) - \sin(x_0)t;$$

Portanto a reta tangente ao gráfico de $\cos(x)$ em $(x_0, \cos(x_0))$ é dada por

$$\cos(x_0) - \sin(x_0)(x - x_0).$$

Exemplo 7. Considere $f(x) = \exp(x) = \sum_0^\infty \frac{x^n}{n!}$. Calculamos

$$\begin{aligned} \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\cos(x_0 + t) - \cos(x_0)}{t} &= \lim_{t \rightarrow 0} \frac{(\cos(x_0)\cos(t) - \sin(x_0)\sin(t)) - \cos(x_0)}{t} \\ &= (\cos(x_0) \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\cos(t) - 1}{t}) - \sin(x_0) \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\sin(t)}{t} \\ &= -\sin(x_0). \end{aligned}$$

Portanto a aproximacao de $\cos(x)$ de ordem 1 em x_0 é

$$F_1(t) = \cos(x_0) - \sin(x_0)t;$$

Portanto a reta tangente ao gráfico de $\sin(x)$ em $(x_0, \sin(x_0))$ é dada por

$$\cos(x_0) - \sin(x_0)(x - x_0).$$

Exemplo 8. Considere $f(x) = \exp(x) = \sum_0^\infty \frac{x^n}{n!}$. Como

$$\frac{d}{dx} \frac{x^n}{n!} = n \frac{x^{n-1}}{n!} = \frac{x^{n-1}}{(n-1)!},$$

temos que

$$\frac{d}{dx} \exp(x) = \sum_0^\infty \frac{d}{dx} \frac{x^n}{n!} = \sum_0^\infty \frac{x^n}{n!} = \exp(x).$$

Portanto $\exp(x)$ é sua própria derivada !

Dizemos que $f(x)$ é **diferenciável** em (a, b) se $f'(x)$ existe para cada $x \in (a, b)$. Note que, nesse caso, a derivada $f'(x)$ define uma funcao.

Exemplo 9. Nem toda funcao continua é diferenciável. Por exemplo, considere

$$f(x) = |x| = \begin{cases} -x, & x < 0 \\ x, & x \geq 0. \end{cases}$$

Entao

$$\lim_{t \rightarrow 0^-} \frac{f(t) - f(0)}{t} = \lim_{t \rightarrow 0^-} \frac{-t}{t} = -1$$

enquanto que

$$\lim_{t \rightarrow 0^+} \frac{f(t) - f(0)}{t} = \lim_{t \rightarrow 0^+} \frac{t}{t} = 1.$$

Portanto $f'(0)$ nao existe.

Lema 1. Sejam $f(x)$, $g(x)$ e $h(x)$ funcoes, tais que existam $f'(x_0)$ e $g'(x_0)$ e $h'(f(x_0))$. Entao:

- $(f + g)'(x_0) = f'(x_0) + g'(x_0);$
- $(fg)'(x_0) = f'(x_0)g(x_0) + f(x_0)g'(x_0);$
- Se $f(x_0) \neq 0$, entao $(1/f)'(x_0) = -\frac{f'(x_0)}{f(x_0)^2};$
- $(h \circ f)'(x_0) = h'(f(x_0))f'(x_0).$

Exemplo 10. Considere $f(x) = \exp(\frac{1}{\cos(x)})$. Calculamos

$$\frac{d}{dx} \cos(x) = -\sin(x), \quad \frac{d}{dx} \frac{1}{\cos(x)} = \frac{\sin(x)}{\cos(x)^2}$$

Portanto

$$\frac{d}{dx} f(x) = \exp(\frac{1}{\cos(x)}) \frac{\sin(x)}{\cos(x)^2}.$$

Exemplo 11. Considere $f(x) = \sin(7x)^3$. Calculamos

$$\frac{d}{dx} \sin(7x) = 7 \cos(7x), \quad \frac{d}{dx} x^3 = 3x^2.$$

Portanto

$$\frac{d}{dx} f(x) = 21 \sin(7x)^2 \cos(7x).$$

Lema 2. Se $f(x)$ é contínua em $[a, b]$, e $f'(x)$ existe para cada $x \in (a, b)$, então

$$\frac{f(b) - f(a)}{b - a} = f'(c),$$

para algum $c \in (a, b)$. Em particular, se $f'(x) = 0$ para todo x em (a, b) , então f é constante em $[a, b]$.

Derivadas são também úteis para determinar limites.

Lema 3 (L'Hôpital). Se $f(x)$ e $g(x)$ são funções diferenciáveis em x_0 , $f(x_0) = g(x_0) = 0$ e $g'(x_0) \neq 0$, então

$$\lim_{x \rightarrow x_0} \frac{f(x)}{g(x)} = \frac{f'(x_0)}{g'(x_0)}.$$

Exemplo 12. Considere $f(x) = \sin(x)$ e $g(x) = x$. Então $f(0) = g(0) = 0$, mas $g'(0) = 1$. Portanto

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin(x)}{x} = \frac{\cos(0)}{1} = 1,$$

como já sabíamos.

Exemplo 13.

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^3 + x^2 + x}{x^2 - x} = \frac{3x^2 + 2x + 1}{2x - 1} \Big|_{x=0} = -1.$$

Se $f(x)$ é uma função contínua. Dizemos que $F(x)$ é uma **primitiva** de $f(x)$ se $f(x) = F'(x)$ para todo x . Pelo Lema, qualquer outra primitiva de $f(x)$ é da forma $F(x) + c$, para alguma constante c .

Exemplo 14. Considere $f(x) = x^n$. Como

$$F(x) = \frac{x^{n+1}}{n+1}$$

é uma primitiva de f , segue que a única primitiva de $f(x)$ que vale 1 em 0 é $\frac{x^{n+1}}{n+1} + 1$.

1. EXTREMOS

Dizemos que $f(x)$ tem um **máximo local** em x_0 se $f(x_0) \geq f(x_0 + t)$ para todo t suficientemente pequeno.

Exercício 4. O que é um mínimo local de f em x_0 ?

Lema 5. Se $f(x)$ tem um mínimo ou máximo local em x_0 , então $f'(x_0) = 0$.

Exemplo 15. A função $f(x) = \exp(x)$ não tem nem máximos nem mínimos locais, já que $f'(x) = \exp(x) \neq 0$.

Dizemos que f é de classe C^1 se $f'(x)$ é contínua, e dizemos que f é de classe C^r se $f'(x)$ é de classe C^{r-1} . Denotamos por $f''(x)$ a derivada de $f'(x)$ etc.

Lema 6. Se $f(x)$ é de classe C^2 , então x_0 é um máximo local de f se

$$f'(x_0) = 0, \quad f''(x_0) < 0.$$

Exercício 7. Enuncie a versão do Lema acima para mínimos locais de f .

Exemplo 16. Considere $f(x) = \cos(x)$ e $x_0 = 0$. Entao $f'(x_0) = 0$ e $f''(0) = -1$. Portanto x_0 é um máximo local de f .

Exemplo 17. Considere $f(x) = x^3$. Entao $f'(0) = 0$, mas 0 nao é nem máximo nem mínimo local: nao podemos aplicar o Lema porque $f''(0) = 0$.